

A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA CIENTÍFICA APLICADA AO ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA ACADÊMICOS DE AGRONOMIA

XAVIER, Fabiana¹

MALAGUTTI, Luiz¹

MACHADO, Cláudia Aparecida²

SANTOS, Lidiane Campos dos³

RESUMO: A pesquisa científica aplicada ao estágio supervisionado para acadêmicos de agronomia, é de suma importância, visa o aumento de experiência e desempenho profissional do aluno. Destaca-se como objetivo geral identificar a metodologia utilizada no desenvolvimento do estágio. Quando se fala em pesquisar é importante ressaltar a responsabilidade do leitor em saber interpretar o que está lendo, para que assim compartilhe sua própria ideia sem fugir da ideia principal. No meio acadêmico existem diversos fatores que levam os estudantes à realização de pesquisas científicas, pesquisas bibliográficas realizadas, os conceitos metodológicos, pesquisa científica no estágio supervisionado, e a prática do estágio supervisionado. A metodologia utilizada teve início com um levantamento bibliográfico buscando a construção de um referencial teórico apropriado para centrar-se no objetivo principal do artigo, neste sentido utilizou-se como metodologia do presente artigo, uma pesquisa quanti e qualitativa com variáveis descritivas e exploratórias. O instrumento utilizado foi um questionário semiestruturado, aplicado à agrônomos e estudantes do curso de agronomia, foi aplicado de forma digital, onde o mesmo foi respondido via e-mail, pelos entrevistados no período dos dias 30 de maio à 6 de junho de 2019. O resultado apontou que o apoio e incentivo da instituição de ensino para o acadêmico é de total importância, já que o mesmo busca ao decorrer do curso uma boa preparação para lidar com as adversidades da profissão, assim como ter conhecimento suficiente para conseguir ter um sucesso na vida profissional, percebeu que o uso da pesquisa científica é essencial para tomada de decisões.

PALAVRAS CHAVES: Experiência; Desempenho Profissional, Tomada de decisões.

1 INTRODUÇÃO

1 Acadêmicos do 5º período do Curso de Agronomia da Faculdade de Ciências e Tecnologia de Unaí – FACTU

2 Professora da Faculdade de Ciências e Tecnologia de Unaí – FACTU, Mestre pela Faculdade Pedro Leopoldo 2009. Especialista em Qualidade Total e Agricultura Empresarial pela Universidade Federal de Lavras 2001. Graduada em Administração pelo Centro Universitário Newton Paiva 1996.

3 Professora da Faculdade de Ciências e Tecnologia de Unaí – FACTU Mestre em Administração, pela Unimep. Especialista em Gestão Agroindustrial pela Universidade Federal de Lavras (UFLA). Graduada em Administração pelo Instituto de Ensino Superior Cenecista (INESC).

Este trabalho tem como objetivo pesquisar a importância da pesquisa científica aplicada ao estágio supervisionado para os acadêmicos de agronomia, identificando a metodologia utilizada no desenvolvimento do estágio, e pesquisando sobre as etapas que o acadêmico deverá seguir. A pesquisa científica aplicada ao estágio supervisionado para acadêmicos de agronomia, é de suma importância, visa o aumento de experiência e desempenho profissional do aluno, por meio dessa experiência e vivência destas práticas educativas em campo, possibilitando ao aluno uma maior noção e aproximando-o da realidade na qual irá trabalhar, assim permitindo aos alunos uma excelente forma de preparação, e introdução ao mercado de trabalho.

O estágio supervisionado é uma das exigências para a conclusão do curso de agronomia, visto que é uma fase importante para o desenvolvimento e amadurecimento da carreira de todo bom profissional desta área, inúmeras vantagens podem ser colocadas aos alunos que realizam este tipo de trabalho, além da experiência adquirida pelo contato de uma supervisão realizada por um professor, possibilita também o conhecimento prático de todo o material passado ao aluno durante o curso.

É também de grande importância, destaca-se como objetivo geral identificar a metodologia utilizada no desenvolvimento do estágio e pesquisando as etapas que o acadêmico deverá seguir, perfazendo os objetivos específicos mesmo avaliar a recepção das empresas no mercado de trabalho, indicar os principais aspectos analisados por essas empresas, e desta maneira preparar o acadêmico para exercer corretamente suas funções.

Por meio de pesquisas realizadas através de recursos bibliográficos, regulamento do estágio supervisionado e pesquisas exploratórias o instituto educacional atribuído a este artigo tem como intenção deixar claro a importância da pesquisa científica aplicada ao estágio supervisionado e como isso é refletido ao acadêmico, visto que o mesmo deverá assumir a responsabilidade e ter a competência de compreender o contexto científico, ou seja, visa atentar os graduandos no curso de agronomia sobre como esse período de observação e avaliação a ele aplicado proverá diretamente o que será exigido sobre o mesmo após a conclusão da graduação.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 CONCEITOS METODOLÓGICOS DE PESQUISA CIENTÍFICA

A pesquisa científica é de suma importância para elaboração de qualquer projeto, seja ele acadêmico ou profissional.

De acordo com Gil (2017, p.1) “Pode-se definir pesquisa como o procedimento racional e sistemático que tem como objetivo fornecer respostas aos problemas que são propostos.”

Quando se fala em pesquisar é importante ressaltar a responsabilidade do leitor em saber interpretar o que está lendo, para que assim compartilhe sua própria ideia sem fugir da ideia principal. No meio acadêmico existem diversos fatores que levam os estudantes à realização de pesquisas científicas.

A pesquisa pode ser classificada em dois grupos:

Há muitas razões que determinam a realização de uma pesquisa. Podem, no entanto, ser classificadas em dois grandes grupos: razões de ordem intelectual e razão de ordem prática. As primeiras decorrem do desejo de conhecer pela própria satisfação

de conhecer. As últimas decorrem do desejo de conhecer com vistas a fazer algo de maneira mais eficiente ou eficaz. (GIL, 2017, p. 1)

Este artigo tem foco nos acadêmicos do curso de agronomia, ou seja, são futuros profissionais atuantes no mercado profissional. Com base nas atividades exercidas por esse profissional, pode-se afirmar que toda a prática realizada é baseada em teorias que através de estudos e pesquisas realizadas afirmam a eficácia da mesma, é o mesmo que comprovar na prática o que diz a teoria.

Logo é visível que as pesquisas realizadas por estudantes ou profissionais, em sua grande maioria são classificadas “razões de ordem prática” Gil (2017, p. 1), pois os pesquisadores buscam ter conhecimento de determinados assuntos, assim identificando alguma falha, para que se faça uma nova formulação ou inovação para este assunto, com o intuito de solucionar ou melhorar o problema identificado.

Durante certo tempo da faculdade o acadêmico se mantém distante da realização de pesquisas com base em fontes seguras, se atentando mais a isso nos últimos períodos, onde o mesmo para a conclusão do curso é invocado a produções científicas e trabalho de conclusão do curso. É geralmente nesta fase da graduação que o acadêmico se depara com diversas dúvidas e impasses para a realização das pesquisas, coleta dos dados, transferência destes dados para artigos científicos entre outros.

Nas palavras de Demo (2003, p.1) “aos poucos, está entrando em cena a convicção de que, para o aluno aprender de verdade, precisa pesquisar e elaborar com mão própria.”

Cada vez mais em escolas e universidades o aluno tem a possibilidade de seguir diversos caminhos relacionados ao mundo da informação, isso porque atualmente os meios de acesso a informações é mais fácil que comparado há alguns anos.

Como foi citado anteriormente por Demo (2017), se faz necessário a elaboração, criação por parte do aluno, assim fica evidente a importância do estímulo por parte do professor orientador.

2.2 ATUAÇÃO DA PESQUISA CIENTIFICA AO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Com base na Nova Cartilha Esclarecedora Sobre A Lei Do Estágio Lei 11.788, o estágio tem a seguinte definição:

Art. 1º Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos. (LEI Nº 11.788, Capítulo 1, p. 7, 2008)

De acordo com os autores Maturana,. Capra (2001, 2002 apud DEMO, 2003, p.1) “todo ser vivo possui dinamismo autônomo de dentro para fora, de tal sorte que, ao

relacionar-se com o mundo externo, o faz como observador sujeito, não como mero objeto de pressão externa.”

Com base nesta é simples relacioná-la com o período de “provação”, ou seja, o período em que os acadêmicos do curso de agronomia realiza o Estágio Supervisionado, é o momento em que o acadêmico tem contato direto com a prática atribuída a sua futura profissão.

Neste momento se torna imprescindível a necessidade de ter uma bagagem de conhecimentos, para que o acadêmico possa atuar como observador sujeito, ou seja, possa contribuir nesse Estágio com seu conhecimento.

Sabe-se que o Estágio é um importante momento na vida do acadêmico, pois, tem o intuito de agregar conhecimento ao mesmo, porém pensando de forma mais ampla, o acadêmico que consegue se destacar nos estágios ofertados a ele, tem maior chances de alcançar um maior reconhecimento na vida profissional.

Conhecimento é tão importante que não pode ser apenas transmitido, copiado. Precisa ser feito. Os alunos carecem exercitar-se obsessivamente na pesquisa e elaboração próprio, como quer, por exemplo, o programa de iniciação científica do CNPq (PIBC) (Calazans, 1999). Consegue aproveitar o curso de modo muito diferenciado o aluno que pesquisa, não só porque aprende a “fazer” conhecimento, como principalmente aprimora sua cidadania, ao constituir-se mais nitidamente sujeito capaz de história própria. O signo maior do conhecimento e da aprendizagem é a autonomia disruptiva. (DEMO, 2003, p.1).

Sendo assim é nitidamente percebido a importância da pesquisa aplicada ao estágio supervisionado, não somente para os acadêmicos do curso de Agronomia, mas também para o próprio profissional que ele irá se tornar, pois é embasando-se em conhecimento científico que o mesmo conseguirá aprimorar suas práticas e transmiti-las posteriormente causando efeitos direto na vida profissional, ou seja, no mercado de trabalho.

Tomando conhecimento de tal importância, cabe a instituição onde o aluno está locado informar ao mesmo sobre as possibilidades que a ele são empregadas através do bom desempenho na instituição.

Com base no Regulamento do Núcleo De Apoio Ao Acadêmico (NAC), da Faculdade de Ciências e Tecnologias de Unaí FACTU, diz-se no tópico III - DAS ATRIBUIÇÕES, Art. 5º - São atribuições do NAC, através de sua coordenação e da equipe que o compõe:

Inciso III - Manter contato com os locais de estágios e monitorias bem como acompanhar o desenvolvimento do futuro profissional;

Inciso IV - Coordenar os estágios obrigatórios e não obrigatórios, proporcionando aos alunos a integração teórico-prática das atividades acadêmicas perante empresas e comunidade;

Com auxílio da instituição o acadêmico tem mais facilidade de exercer e encontrar o estágio, ter apoio técnico sobre ele durante o período em que estiver no mesmo. O estágio visa

o aprendizado próprio das atividades exercidas por profissionais e também a contextualização curricular com objetivo do desenvolvimento do acadêmico para o mercado de trabalho.

Segundo Pimenta (2004 apud Maristela et al. p.2)

Pimenta e Lima (2004, p. 46) entendem que a pesquisa permite ao estagiário a ampliação e análise dos contextos onde os estágios se realizam. É um momento onde conseguem desenvolver “postura e habilidades de pesquisador a partir das situações de estágio, elaborando os projetos que lhes permitam ao mesmo tempo compreender e problematizar as situações que observam”.

É o momento em que o acadêmico se depara com os reais acontecimentos da área agrônômica, onde começa a desenvolver a capacidade de resolver problemas e buscar soluções através de pesquisas e fontes seguras, bem como se relacionar com outros profissionais e produtores, que estarão ao seu redor. É o momento em que o acadêmico consegue refletir o que se passa na vida profissional do agrônomo ou de qualquer outra profissão onde as responsabilidades são diretamente atribuídas a ele, que sem conhecimento teórico-prático provavelmente não conseguirá resolvê-las.

2.3 EXPERIÊNCIAS DO ESTÁGIO, INFLUENCIA NA ESCOLHA DA AREA DE ATUAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO

A transição da universidade para o mercado de trabalho é uma tarefa potencialmente conflituosa, podendo representar uma crise em relação à escolha profissional, uma vez que exige uma série de escolhas quanto aos possíveis caminhos profissionais (Bardagi, et al, 2006).

Ao concluir o ensino superior o acadêmico tem diversas opções como: dar segmento aos estudos realizando pós-graduação, mestrado, doutorado e pós doutorado, decisão essa que pode ser tomada visando uma melhoria curricular e assim ter maior reconhecimento no mercado de trabalho, escolha também que requer um maior tempo e dedicação aos estudos e pesquisas científicas dos alunos; Tem também aqueles estudantes que somente com curso superior já se encontram em uma área específica e ali permanecem, não dando segmento a pesquisas.

Deixar de ser estudante, papel ocupado durante todo o percurso educacional, e assumir uma identidade enquanto trabalhador, demanda do indivíduo que se situe de uma forma muito diferenciada na rede social que ocupa. As expectativas sociais em relação aos estudantes envolvem certa passividade e a pertença a um ambiente protegido. Em relação ao trabalhador, espera-se atividade, responsabilidade, autonomia e atribui-se um papel vinculado ao mundo adulto. (SAMPAIO, 2013, p. 2)

Sabe-se que o profissional graduado em agronomia tem um enorme leque de opções para atuação no meio profissional, geralmente o período de realização do estágio influencia bastante na escolha profissional do graduando, pois, é nesse período que o mesmo tem a

oportunidade de se reconhecer como profissional, e assim escolher áreas que mais o interessam.

Com base nos quatro aspectos ou dimensões centrais na adaptabilidade de carreira, segundo Savickas (2005 apud SILVA, TEIXEIRA, 2013, p.104):

Preocupação (concern), controle (control), curiosidade (curiosity) e confiança (confidence). A adaptabilidade é, portanto, um conjunto de atitudes e comportamentos que permitem ao indivíduo ir construindo sua carreira à medida em que se orienta ao futuro (preocupação), explora possibilidades e é aberto a experiências (curiosidade) e percebe-se confiante (confiança) e capaz de exercer algum controle (controle) sobre sua trajetória.

Atualmente a sociedade se mostra cada vez mais rígida em relação aos parâmetros de aceitação de um profissional no mercado de trabalho, por isso torna-se fundamental que a instituição de ensino o prepare para que o mesmo consiga se destacar no meio profissional conseguindo um bom “desenvolvimento da autonomia intelectual, da consciência crítica” (DEMO, 2003, p. 86 apud FREIBERGER e BERBEL, 2009, p.2).

Um profissional seguro de si, certamente consegue transmitir confiança a seu público, pois, demonstra ter domínio para resolver os impasses que surgem além de demonstrar entendimento, conhecimento do assunto em questão. São qualidades que somente profissionais que se dedicam e buscam informações conseguem ter.

3 METODOLOGIA

Para Galliano (1979, p. 17 apud HAMES, 2004, p.14) “conhecer é estabelecer uma relação entre a pessoa que se conhece e o objetivo que passa a ser conhecido.” Sabe-se que o conhecimento só é reconhecido como científico quando os estudos e a coleta de informações são realizadas e coletadas a partir de situações reais e com base em teorias são comprovadas na prática através de experimentos.

O objetivo da metodologia é pesquisar a importância da pesquisa científica aplicada ao estágio supervisionado no curso de agronomia.

A metodologia utilizada para o andamento deste artigo baseou-se em premissas essenciais para realização de pesquisas científicas. Teve início com um levantamento bibliográfico buscando a construção de um referencial teórico apropriado para centrar-se no objetivo principal do artigo, que é saber a importância da pesquisa científica aplicada ao estágio supervisionado no curso de agronomia.

Neste sentido utilizou-se como metodologia do presente artigo, uma pesquisa quanti e qualitativa com variáveis descritivas e exploratórias. O instrumento utilizado foi um questionário semiestruturado, aplicado à agrônomos e estudantes do curso de agronomia, foi aplicado de forma digital, onde o mesmo foi respondido via e-mail, pelos entrevistados no período dos dias 30 de maio à 6 de junho de 2019. Os entrevistados são egressos e graduandos da instituição de ensino Faculdade de Ciências de Tecnologias de Unaí – FACTU.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

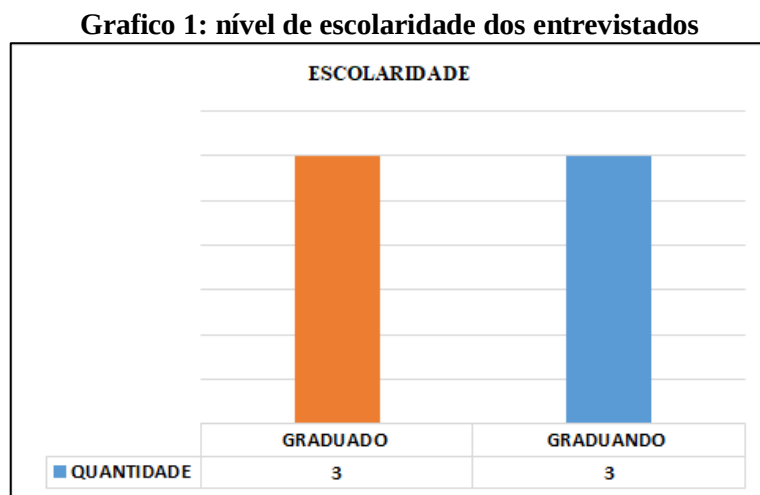
Esta pesquisa apresenta dados sobre o estudo com o tema: “A Importância Da Pesquisa Científica Aplicada Ao Estágio Supervisionado No Curso De Agronomia”.

Foi estabelecida a base de análise de dados após a coleta do material aplicado, ou seja, o questionário, que conteve 7 (sete) questões, sendo aplicado a 6 (seis) alunos e ex alunos da instituição de ensino Faculdade de Ciências de Tecnologias de Unaí – FACTU, com a intenção de avaliar se a pesquisa científica teve importância para a vida acadêmica e profissional dos mesmos, como também avaliar parâmetros de recepção no mercado de trabalho.

Para um melhor parecer deste trabalho, foram aplicadas as seguintes questões através dos resultados obtidos nesta pesquisa: Escolaridade: Graduado/Graduando (I); Nome da empresa na qual realizou o estágio supervisionado (II); Como foi a recepção da empresa (III); Qual foi a área de atuação do estágio (IV); Atualmente está atuando no mercado de trabalho (V); Atua como Autônomo/Carteira Registrada (VI); A metodologia utilizada de acordo com o manual da FACTU e as pesquisas científicas realizadas ao longo do curso contribuíram para seu desenvolvimento (VII).

4.1 ESCOLARIDADE: GRADUADO/GRADUANDO

Para identificação do grau de escolaridade dos entrevistados é apresentado o gráfico a seguir com as respostas obtidas.



Fonte: Autores do trabalho, 2019

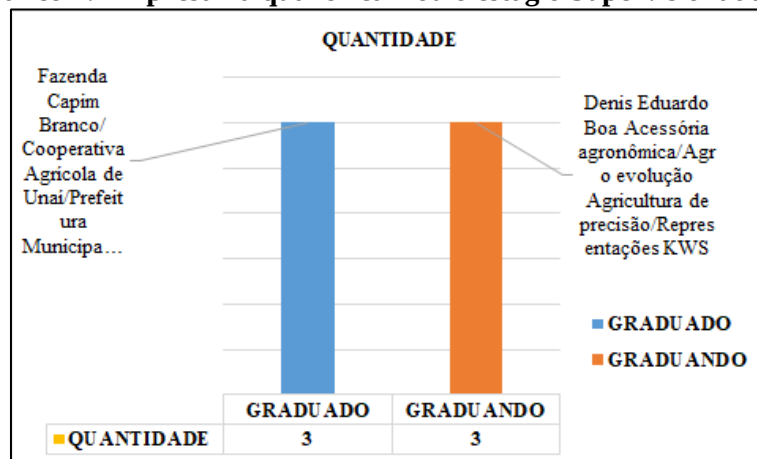
A partir dos dados obtidos, é possível verificar que foram entrevistados 3 graduados e 3 graduandos.

De acordo com o Dicionário informal, 2012, o significado de graduando é “Aquele que está se graduando. Que frequenta um curso de graduação”. Logo 3 (três) dos entrevistados estão cursando nível superior em agronomia e os outros 3 (três) já estão graduados.

4.2 NOME DA EMPRESA NA QUAL REALIZOU O ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Nesta questão pesquisa qual a empresa que se realizou o estágio, destaca-se entre as propriedades rurais e Organizações regionais.

Gráfico 2: Empresa na qual o realizou o estágio Supervisionado



Fonte: Autores do trabalho, 2019

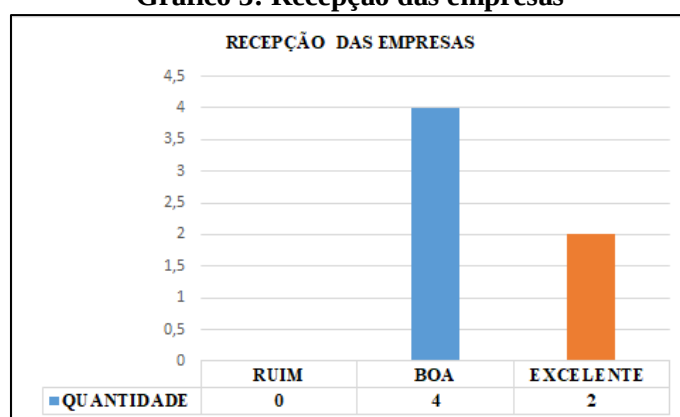
É possível perceber que todos os entrevistados já realizaram o estágio supervisionado, até mesmo aqueles que ainda não concluíram o ensino superior, com isso é possível identificar que os mesmos estão em reta final para a conclusão do curso de agronomia.

4.3 COMO FOI A RECEPÇÃO DA EMPRESA

É normal que o graduando tenha dúvidas em como será a recepção da empresa na qual irá realizar o estágio supervisionado.

Com base nessa premissa obtivemos os seguintes resultados descritos no gráfico a seguir.

Gráfico 3: Recepção das empresas



Fonte: Autores do trabalho, 2019

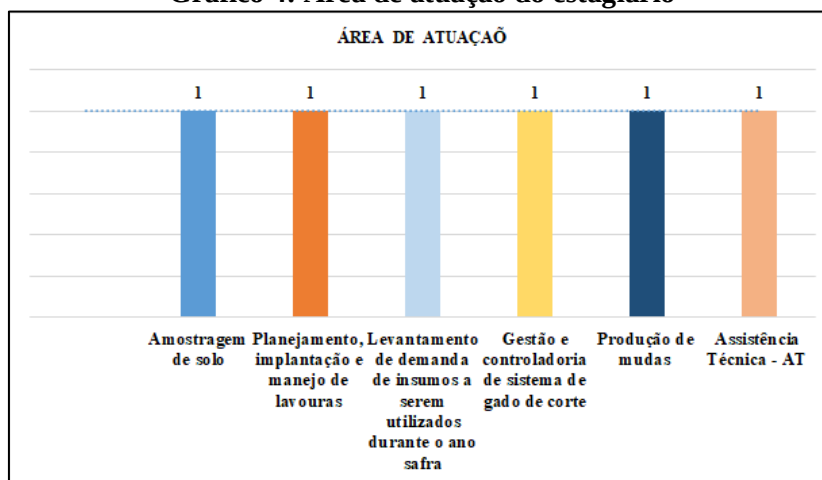
Nas variáveis ruim, boa e excelente, foi avaliada nos seguintes parâmetros: ruim, aquela que não deu nenhum suporte ao estudante; boa aquela que buscou de alguma forma dar apoio ao estudante e excelente aquela que deu total apoio ao estudante, tanto na prática

exercida no período de estágio, quanto na elaboração teórica para descrição do estágio perante a faculdade.

4.4 QUAL AREA DE ATUAÇÃO

Uma IES favorece a transição para o mercado de trabalho que é uma tarefa potencialmente conflituosa, podendo representar uma crise em relação à escolha profissional, (Bardagi, et al, 2006).

Gráfico 4: Área de atuação do estagiário

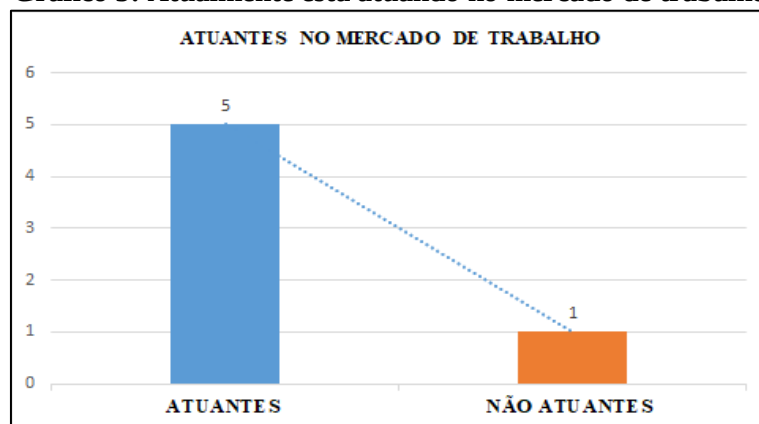


Fonte: Autores do trabalho, 2019

Conforme já foi citado neste artigo, o profissional agrônomo tem diversificadas áreas de atuação na qual poderá seguir, isso fica bem claro baseando-se nas respostas obtidas no questionário, onde cada entrevistado atuou em uma área específica.

4.5 ATUALMENTE ESTÁ ATUANDO NO MERCADO DE TRABALHO

Gráfico 5: Atualmente está atuando no mercado de trabalho

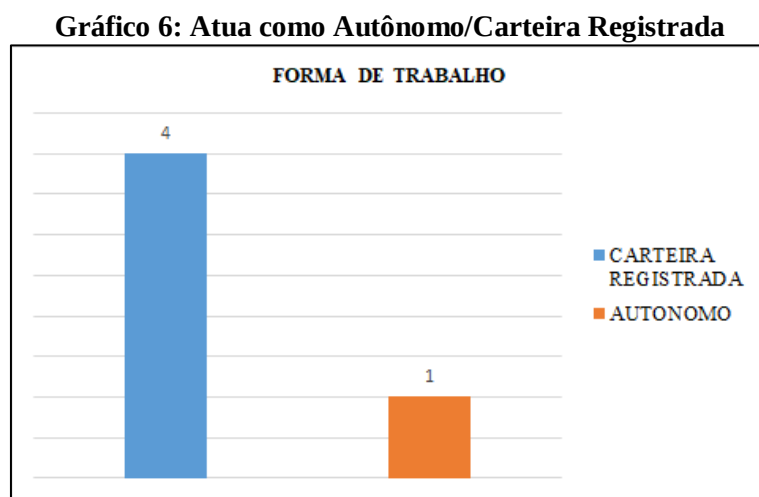


Fonte: Autores do trabalho, 2019

É possível perceber que mais de 80% dos entrevistados estão atualmente ativos no mercado de trabalho.

4.6 ATUA COMO AUTÔNOMO OU CARTEIRA REGISTRADA

O mercado de trabalho tem em todo o momento oportunidades dispostas para diversas profissões, assim como em tantas outras, o agrônomo tem a possibilidade de atuar como autônomo.



Fonte: Autores do trabalho, 2019

Com base no Código de Ética da Engenharia, Agronomia, Geologia, Geografia e Metrologia, CREA-MG, é descrito na p.11, DOS DIREITOS “Art. 11. São reconhecidos os direitos coletivos universais inerentes às profissões, suas modalidades e especializações, destacadamente:

- a) à livre associação e organização em corporações profissionais;”

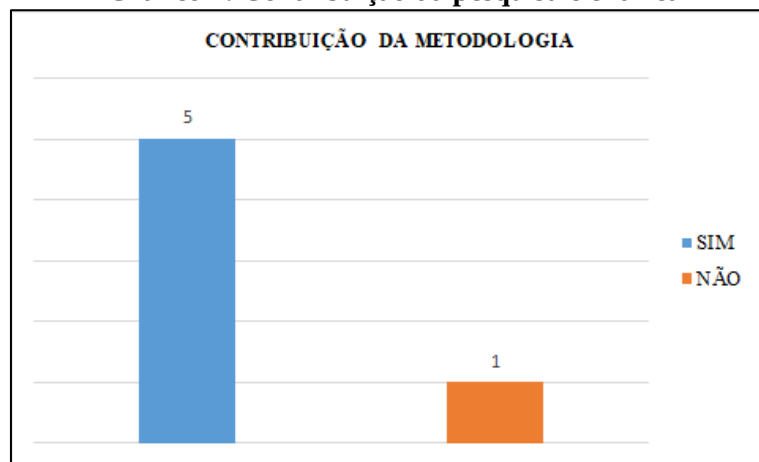
A escolha de atuação no mercado de trabalho, entre a CLT ou como autônomo, se resulta de acordo com as preferencias de cada profissional e ofertas oportunas de mercado.

4.7 A METODOLOGIA UTILIZADA DE ACORDO COM O MANUAL DA FACTU E AS PESQUISAS CIENTIFICAS REALIZADAS AO LONGO DO CURSO CONTRIBUÍRAM PARA SEU DESENVOLVIMENTO

O estudo quanto ao dinamismo autônomo analisado de dentro para fora, relacionando com o mundo externo, faz com que se torna observador, e não somente objeto de pressão, Capra (2001, 2002 apud DEMO, 2003, p.1).

Favorecendo aqui a metodologia trabalhada pela IES, o indivíduo se torna mais confinante.

Gráfico 7: Contribuição da pesquisa científica



Fonte: Autores do trabalho, 2019

Ao avaliar as respostas obtidas, temos que levar em consideração alguns parâmetros, como o ano de formação do profissional. A seguir destaca-se individualmente as respostas dos entrevistados. Seguindo a divisão do artigo em graduados e graduandos, os três primeiros entrevistados são graduandos e responderam seguinte:

Entrevistado nº 1

Com o aprendizado adquirido na faculdade consegui ter uma boa base técnica agrônômica onde pude aplicar no meu estágio e futuramente no mercado de trabalho.

Entrevistado nº 2:

Sim contribuiu muito para o meu desenvolvimento e capacidade de desenvolver pesquisas científicas.

Entrevistado nº 3:

Sim, embora já tivesse experiência na área agrícola, aprendi a olhar de modo diferente, identificando os pontos críticos da atividade, traçar uma meta e elaborar um plano de atividades a serem desenvolvidas por etapas.

Os demais entrevistados são graduados pela instituição de ensino Faculdade de Ciências e Tecnologia de Unaí – FACTU.

Entrevistado nº 4:

Sim foi de grande ajuda.

Entrevistado nº 5:

Sim. Através da metodologia e das normas da Faculdade, adquirir domínio no momento de iniciar um trabalho científico ou desenvolver pesquisas que agregaram na minha formação.

Entrevistado nº 6

Muito pouco, devido a poucas atividades realizadas a campo não tendo real aplicabilidade de atividades teóricas com prática. Incentivos para pesquisas praticamente não se tinha muito.

Ao analisar as repostas dos mesmos observa-se que 2 (dois) graduados formaram-se recentemente no ano de 2018 e afirmam que tiveram bom desempenho na elaboração científica do estágio com base no Manual de normas científicas da FACTU, e o último entrevistado, formando do ano de 2014 relata que não teve apoio significativo no contexto científico.

Pimenta e Lima (2004, p. 46) repassam a importância que a pesquisa proporciona ao estagiário quanto a ampliação e análise dos contextos onde os estágios se realizam.

Observando de forma mais ampla, é possível perceber que o déficit em pesquisas científicas citado pelo egresso, que formou-se no ano de 2014, foi percebido pela instituição e baseando-se também nos demais entrevistados, nota-se que a o déficit foi corrigido pela instituição de ensino.

5 CONCLUSÃO

Pode-se concluir através dos dados obtidos e avaliados neste artigo que a pesquisa científica aplicada ao estágio supervisionado é de grande importância para os acadêmicos, pois o estudante que consegue desenvolver projetos e pesquisas durante a graduação se sente mais seguro no momento da realização do estágio supervisionado, período este que o estudante tem a necessidade de demonstrar bom desenvolvimento profissional, pois estará locado em alguma empresa, e também um bom desempenho acadêmico, pois precisará apresentar o relatório das atividades exercidas no estágio.

Nota-se então que o apoio e incentivo da instituição de ensino para com o acadêmico é de total importância, já que o mesmo busca ao decorrer do curso uma boa preparação para lidar com as adversidades da profissão, assim como ter conhecimento suficiente para que consiga ter um sucesso na vida profissional.

Foi percebido também que o uso da pesquisa científica é essencial para tomada de decisões, assim como foi citado por um dos entrevistados que já tinha experiência na área, a busca por conhecimento é essencial, pois a cada dia surge algo novo e acompanhar os avanços do mundo é um dos grandes desafios da atualidade, ou seja, aquele profissional que consegue esse feito, certamente terá um grande diferencial no mercado de trabalho.

6 REFERENCIAS

BRASIL. **Cartilha Esclarecedora Sobre A Lei Do Estágio**: lei nº 11.788/2008 Brasília: TEM, SPPE, DOJ, CGPI, 2008. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/economia-e-emprego/2016/08/cartilha-mte-estagio.pdf>> Acesso em 11 Jun. 2019

BRASIL. **Código de Ética**. Anexo da resolução Nº1.002/02 do CONFEA: de 26 de novembro de 2010. Belo Horizonte, MG: CREA-Minas, 2013. Disponível em < <http://www.crea-mg.org.br/images/Documentos/codigo-de-etica-classico.pdf> > Acesso em: 06 de Junho 2019.

FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DE UNAÍ. **Regulamento Do Núcleo De Apoio Ao Acadêmico (Nac)**. Unaí: OGP.

FREIBERGER, Regiane e BERBEL, Neusi. A Importância Da Pesquisa Como Princípio Educativo Na Atuação Pedagógica De Professores De Educação Infantil E Ensino Fundamental. **IX Congresso Nacional de Educação – RDUCERE III Encontro Sul Brasileiro de Psicopedagogia**. Londrina, PR, v. 1. P. 2, out.2009. Disponível em < <https://mail.google.com/mail/u/0/#search/manu/FMfcgxmVzKpKbLWNkRfZbRsPnVRHjBrS?projector=1&messagePartId=0.1> > Acesso em: 11 de Junho 2019.

GIL, Antonio Carlos; **Como Elaborar Projeto de Pesquisa** – 6. Ed. – . São Paulo: Atlas 2007

GONÇALVES, Maristela. et al. **A pesquisa como ferramenta no Estágio Supervisionado Do Licenciando Em Ciências Biológicas**. Trabalho de Alunos. 9 p.

HAMES, Gisele. **A importância da auditoria interna no processo decisório da organizações**: uma revisão de literatura. Florianópolis, 2004.

MARCONI, Marina de Andrade, LAKATOS, Eva Maria; **Fundamentos De Metodologia Científica** – 6. Ed. - São Paulo: Atlas S.A 2005

SILVA, Claudia e TEIXEIRA, Marco. Experiências de Estágio: Contribuições para a Transição Universidade-Trabalho. **Paidéia**. Porto Alegre, RS, V. 23, n.10 p. Jan./Abr. 2013. Disponível em < <http://www.scielo.br/pdf/paideia/v23n54/0103-863X-paideia-23-54-00103.pdf> > Acesso em 30 de maio.2019